

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Belas Artes
Curso de Design de Moda

Maria Alice Batista Mascarenhas

**ADEQUAÇÃO DO VESTUÁRIO TRANSFORMÁVEL ÀS NECESSIDADES
ESTÉTICAS, FUNCIONAIS E DE CONSUMO CONSCIENTE DAS MULHERES DA
GERAÇÃO *ZILLENNIAL***

Belo Horizonte
2025

MARIA ALICE BATISTA MASCARENHAS

**ADEQUAÇÃO DO VESTUÁRIO TRANSFORMÁVEL ÀS NECESSIDADES
ESTÉTICAS, FUNCIONAIS E DE CONSUMO CONSCIENTE DAS MULHERES DA
GERAÇÃO ZILLENNIAL**

Projeto de Coleção apresentado ao Curso de Design de Moda da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Design de Moda.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^ª. Glenda Maíra Silva Melo.

Co-orientadora: Msc. Daise Menezes Guimarães.

Belo Horizonte
2025

RESUMO

O presente trabalho visa o desenvolvimento de uma coleção cápsula de roupas transformáveis que atenda a crescente demanda de soluções sustentáveis e adaptáveis do público feminino da geração *Zillennial*. A partir de um sistema modular - que permite a alteração de partes de uma peça de roupa e a intercambialidade entre diferentes peças - e tendo como referência ambientes distópicos de narrativas cinematográficas (presentes no imaginário social dos jovens das últimas duas décadas), desenvolveu-se uma coleção de roupas transformáveis para atender o público contemporâneo, jovem e sofisticado, que valoriza a versatilidade, a criatividade, a sustentabilidade e a conexão emocional com suas roupas.

Palavras-chave: Consumo consciente; Narrativas distópicas; Geração *Zillennial*; Público feminino; Vestuário transformável.

ABSTRACT

This work aims to develop a capsule collection of transformable clothing that meets the growing demand for sustainable and adaptable solutions from the female audience of the *Zillennial* generation. Based on a modular system - which allows the alteration of parts of a garment and the interchangeability between different pieces - and taking as reference dystopian environments from cinematic narratives (present in the social imagination of young people in the last two decades), a collection of transformable clothing was developed to serve the contemporary, young and sophisticated audience, who values versatility, creativity, sustainability and emotional connection with their clothes.

Keywords: Conscious consumption; Dystopian narratives; Zillennials generation; Female audience; Transformable clothing.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - <i>Moodboard</i> do consumidor.....	p. 14
Figura 02 - Painel de inspiração da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p. 17
Figura 03 - Cartela de cores da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p. 18
Figura 04 - Cartela de formas da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p. 18
Figura 05 – <i>Look 01</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p. 19
Figura 06 – <i>Look 02</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.20
Figura 07 - <i>Look 03</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.21
Figura 08 - <i>Look 04</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.22
Figura 09 - <i>Look 05</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.23
Figura 10 - <i>Look 06</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.24
Figura 11 - <i>Look 07</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.25
Figura 12 - <i>Look 08</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.26
Figura 13 - <i>Look 09</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.27
Figura 14 - <i>Look 10</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.28
Figura 15 - <i>Look 11</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.29
Figura 16 - <i>Look 12</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.30
Figura 17 - <i>Look 13</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.31
Figura 18 - <i>Look 14</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.32
Figura 19 - <i>Look 15</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.33
Figura 20 - <i>Look 16</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.34
Figura 21 - <i>Look 17</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.35
Figura 22 - <i>Look 18</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.36
Figura 23 - <i>Look 19</i> da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p.37
Figura 29 Protótipo da coleção “ <i>Shifted</i> ”	p. 39

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	p. 07
2	OBJETIVOS	p. 09
2.1	Objetivo geral	p. 09
2.2	Objetivos específicos	p. 09
3	REFERENCIAL TEÓRICO	p. 10
3.1	Geração <i>Zillennial</i>	p. 10
3.2	Vestuário transformável	p. 10
3.2.1	O mercado atual de peças transformáveis.....	p. 11
4	O SISTEMA MODULA NO VESTUÁRIO	p. 13
5	PROJETO DE COLEÇÃO	p. 14
5.1	Público-alvo e contexto	p. 14
5.1.1	<i>Moodboard</i> do público-alvo.....	p. 14
5.2	Tema da coleção	p. 16
5.3	Painel de inspiração	p. 17
5.4	Cartela de cores	p. 18
5.5	Cartela de formas	p. 18
5.6	Croquis	p. 19
5.	Protótipo	p. 19
6	Modelos finais	
7	CONSIDERAÇÕES	p. 25
	REFERÊNCIAS	p. 27
	APÊNDICES	p. 28

1 INTRODUÇÃO

A Moda, enquanto expressão cultural e reflexo das transformações sociais, tem acompanhado as mudanças nas dinâmicas de consumo e comportamento ao longo dos séculos. No entanto, nas últimas décadas, a necessidade de práticas mais sustentáveis e conscientes na indústria da moda tem se tornado uma questão central, principalmente entre as gerações mais jovens. Nesse âmbito, os *Zillennials* - uma microgeração nascida entre o final dos anos 1990 e início dos 2000, que mescla o apreço pela inovação tecnológica dos *Millennials* com a preocupação social e ambiental da Geração Z - destacam-se pela busca por produtos que não só atendam às suas necessidades estéticas, mas que também estejam alinhados com a sustentabilidade e funcionalidade (Ward, *on line*, 2023, n.p.).

Esse grupo, que cresceu em um mundo altamente conectado e consciente das crises ambientais, demonstra uma forte inclinação para o consumo consciente e para produtos que ofereçam versatilidade e durabilidade e, por isso, vem moldando novos padrões de consumo, valorizando a personalização, a autenticidade e o impacto social positivo dos produtos que escolhem: “[...] Desde jovens, os *Zillennials* aprenderam sobre os efeitos das mudanças climáticas ... Eles estão muito atentos às ameaças ao planeta — mas também sabem que podem desempenhar um papel importante na redução de suas pegadas de carbono” (Ward, *on line*, 2023, n.p.).

Em meio a esse contexto, a Moda surge como uma resposta natural às expectativas dessa geração: A indústria da moda é, hoje, uma das mais poluentes do mundo, e iniciativas que buscam prolongar a vida útil das peças e reduzir o impacto ambiental tornaram-se essenciais, pois a nova geração de consumidores - cada vez mais consciente do impacto ambiental de suas escolhas - busca constantemente por marcas que compartilhem desses valores (Melo, 2022).

O vestuário transformável oferece uma solução prática e personalizável para o público que necessita de roupas versáteis que agreguem conforto, qualidade, funcionalidade, redução do consumo excessivo e minimização do desperdício. O desenvolvimento de uma coleção de roupas transformáveis, no entanto, vai além de uma simples tendência; ele aborda diretamente os desafios enfrentados pelos consumidores na busca por versatilidade, durabilidade e responsabilidade ambiental. Como observado por autoras no estudo sobre vestuário modular, a moda transformável não só permite que os consumidores expressem sua individualidade de maneira criativa, mas também promove práticas de consumo mais conscientes e alinhadas com os princípios da economia circular. O vestuário transformável oferece ao consumidor a oportunidade de criar o seu próprio produto, valorizando-o mais, e contribuindo para a sustentabilidade através da substituição

de peças, em vez de incentivar o consumo excessivo de roupas (Machado 2011).

Essa abordagem permite que cada nova coleção não apenas traga elementos novos, mas também mantenha expandindo os conceitos, estilos e funcionalidades das coleções anteriores. Neste conceito, por exemplo, uma peça de uma coleção pode ser combinada ou transformada com peças de coleções subsequentes, oferecendo aos consumidores novas maneiras de usar roupas antigas. Isso incentiva a longevidade das peças e reduz a necessidade de consumo constante incentivado pela indústria da moda. Além disso, essa abordagem reflete uma consciência ecológica, pois apoia a ideia de moda sustentável, reduzindo o desperdício e promove o uso mais eficiente dos recursos.

Visando o desenvolvimento de uma coleção de roupas/vestuário transformável voltada para às necessidades da Geração *Zillennial*, considerou-se relevante estruturar a presente investigação em três fases metodológicas: Na primeira etapa, será realizado o enquadramento teórico necessário para uma melhor estruturação do problema de pesquisa. Essa etapa é considerada necessária para compreender as necessidades estéticas e funcionais do público-alvo, o conceito e a importância do vestuário transformável. Na segunda etapa, será abordado o sistema de modular e as possíveis aplicações na Moda. Na terceira etapa, será apresentado o projeto de coleção de roupas transformáveis desenvolvido a partir das informações levantadas sobre a geração *Zillennial*, o vestuário transformável e o sistema modular.

Ao desenvolver peças que podem ser combinadas ou transformadas com peças de coleções subsequentes espera-se que cada nova coleção não apenas traga elementos novos, mas também mantenha expandindo os conceitos, estilos e funcionalidades das coleções anteriores, oferecendo aos consumidores novas maneiras de usar roupas antigas. Isso incentiva a longevidade das peças e reduz a necessidade de consumo constante incentivado pela indústria da moda. Além disso, essa abordagem reflete uma consciência ecológica, pois apoia a ideia de moda sustentável, reduzindo o desperdício e promove o uso mais eficiente dos recursos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral.

Desenvolver uma coleção cápsula¹ de roupas transformáveis a partir de um sistema modular que permita ampliar as possibilidades de transformação das peças de modo a atender às necessidades estéticas, funcionais e de consumo consciente das mulheres da geração *Zillennial*.

2.2 Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral do projeto, os seguintes objetivos específicos foram estipulados:

- Conhecer as características da geração *Zillennial*;
- Conhecer a importância do vestuário que se transforma;
- Conhecer o funcionamento do sistema modular;
- Desenvolver *designs* modulares que permitam a transformação das roupas em diferentes estilos e funcionalidades.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Geração *Zillennial*

A geração *Zillennial* é uma microgeração que se posiciona entre os *Millennials* e a geração Z, combinando características de ambas. Os *Zillennials* se distinguem das demais gerações pela sua fluidez digital, adaptabilidade e uma busca constante por autenticidade em suas interações sociais e decisões de consumo. Essa geração cresceu durante uma fase de transição tecnológica rápida, o que os tornou familiarizados com a *internet* e as redes sociais desde jovens, ao mesmo tempo em que vivenciaram o mundo pré-digital em suas infâncias (Ward, *on line*, 2023).

Essa microgeração tenta se encaixar em um mundo marcado por mudanças constantes, equilibrando o otimismo dos *Millennials* com a pragmática e a consciência social dos Zs. Isso reflete diretamente na forma como consomem moda: os *Zillennials* priorizam a sustentabilidade, a inovação e a versatilidade, características que estão alinhadas com o crescente movimento de roupas transformáveis e modulares que atendem às suas necessidades de um estilo de vida dinâmico e consciente (Ward, *on line*, 2023).

¹ Coleção com quantidade de peças menor (entre 8 e 15 peças) do que uma coleção tradicional (Audaces, *on line*, s.d).

3.2 Vestuário transformável

O vestuário transformável pode mudar de forma e função - como transformar uma jaqueta em um colete, um casaco, ou transformar um capuz em uma gola de marinheiro ou em uma bolsa – além de desempenhar um papel crucial em várias frentes, principalmente em termos de segurança, funcionalidade e adaptabilidade (Machado, 2011). Dessa forma, podemos pensar nas adaptações do vestuário como parte de um *design* que facilite a ergonomia do público ao utilizar as peças transformáveis que vão se adaptando para auxiliar o usuário de acordo com cada atividade exercida.

A geração *Zillennial* está acostumada a um mundo que muda rapidamente e a acompanhar essas mudanças, seja em termos de moda, tecnologia ou estilo de vida. O vestuário transformável, que pode se adaptar rapidamente a diferentes contextos e necessidades, reflete a flexibilidade e adaptabilidade que os *Zillennials* procuram em suas vidas diárias.

Uma das características que define o design com capacidades metamórficas é a sua grande preocupação com a funcionalidade e utilidade. Desta forma, parece legítimo que a sua estética assente essencialmente no realçar dos aspectos de construção do vestuário (Machado, 2011, p. 11).

No *design* de vestuário transformável, a beleza e o valor da peça não focam apenas em sua aparência óbvia usual, mas também na maneira como ela é construída para ser prática e útil. A capacidade de uma peça de roupa se adaptar a diferentes necessidades e contextos do usuário é vista como uma característica central valiosa, e isso se reflete em sua estética, que realça esses aspectos funcionais (Machado, 2011).

3.2.1 O mercado atual de peças transformáveis

Marcas como Flavia La Rocca, Jolier, Lemuria, VagaMé e Ximena Valero destacam-se no mercado ao adotar o conceito de moda transformável e funcional, que não só atende às necessidades estéticas dos consumidores, mas também está alinhado com valores de sustentabilidade e versatilidade (Cunha, 2016).

A marca Flavia La Rocca é um exemplo notável de como a moda pode ser adaptada para diversas situações do dia a dia. A estilista italiana cria roupas conversíveis e multifuncionais utilizando faixas elásticas e partes removíveis por zíperes escondidos, permitindo que suas peças sejam combinadas de várias maneiras. Essa abordagem proporciona aos consumidores uma enorme versatilidade ao escolherem o que vestir, adequando-se às diferentes ocasiões que surgem ao longo do dia (La Rocca, *on line*, 2024).

Já a marca finlandesa Jolier foca em criar roupas que sejam transformáveis ou reversíveis,

oferecendo opções "dois em um". Suas peças são projetadas para mudar rapidamente conforme a necessidade da usuária, sem perder a durabilidade e a qualidade. Além disso, a produção é realizada na Finlândia e Estônia, garantindo altos padrões de fabricação (Jolier, *on line*, 2024).

A Lemuria, uma marca italiana especializada em roupas polimórficas, oferece uma gama completa de peças que podem ser usadas de várias maneiras. Uma única peça de roupa pode se transformar em uma blusa, vestido, calça ou saia, graças ao uso de materiais de alta qualidade, como algodão e jersey de viscose. Algumas peças são até mesmo reversíveis, proporcionando uma maior flexibilidade ao consumidor (Lemuria, *on line*, 2024).

As irmãs Pamela e Federica Agostinia, fundadoras da marca italiana VagaMé, também têm inovado no setor de moda transformável. Elas desenvolveram uma coleção conhecida pela qualidade dos tecidos utilizados, como seda e lã, além de materiais impressos a laser. As roupas da VagaMé são multifuncionais e podem ser transformadas em várias formas, com linhas que incluem Aikido, Illusion, Movida, The Tube, Tricky e Venus (Vagamé, *on line*, 2024).

Por fim, a estilista mexicana Ximena Valero, que já trabalhou para a Victoria's Secret antes de lançar sua própria marca, é conhecida por suas roupas conversíveis. Suas peças permitem que as mulheres mudem facilmente o estilo de acordo com a ocasião, oferecendo uma moda moderna e versátil que atrai celebridades e consumidores em busca de praticidade e estilo (Valero, *on line*, 2024).

Para além disso, a Vetta Capsule adota um modelo de negócio inovador e sustentável, focado em um guarda-roupa cápsula. A marca oferece cinco peças que podem ser combinadas para criar até 30 looks diferentes. A maioria das peças é produzida com tecidos sustentáveis, como o Tencel, e a produção é feita sob encomenda, evitando o excesso de produção e desperdício (Vetta Capsule, *on line*, 2024).

4. O SISTEMA MODULAR NO VESTUÁRIO

O sistema modular no vestuário é explicado como uma extensão dos conceitos de vestuário transformável, mas com uma ênfase maior na adaptabilidade e flexibilidade das peças de roupa. Este sistema permite que uma única peça de roupa seja alterada ou combinada com outras para criar diferentes combinações visuais e funcionalidades diversas. A ideia principal é que as roupas possam ser reorganizadas de acordo com as necessidades do usuário, proporcionando uma maneira de maximizar o uso de cada peça (Machado, 2011).

De acordo com Fantuci, o vestuário modular é caracterizado pela construção de roupas

através de módulos que podem ser substituídos ou reorganizados para criar novos estilos, atendendo tanto a necessidades estéticas quanto funcionais do consumidor (Fantuci, 2017, p. 30-33).

Ele Também aborda o conceito de vestuário modular como uma vertente do vestuário transformável que permite a alteração de partes de uma peça de roupa, proporcionando intercambialidade entre diferentes peças. A modularidade permite a troca de partes desgastadas, aumentando a durabilidade das peças e promovendo uma abordagem mais sustentável na moda, pois reduz o desperdício de materiais. Além disso, o uso de materiais de alta qualidade e técnicas de produção avançadas é fundamental para garantir a durabilidade e a possibilidade de reciclagem dos módulos.

O vestuário transformável apesar de suas vantagens se mostra ainda hoje de forma discreta nas grandes indústrias de moda.

De modo geral, elenca-se como fatores determinantes para o baixo investimento em peças multifuncionais, a dificuldade de mão de obra para confecções, a falta de um público-alvo específico, o custo alto para os processos produtivos destas peças e o elevado preço de venda deste produto (Souza, 2023 p.17)

“A transformação repetida de uma peça, sem comprometer sua estrutura e estética, é um desafio pois, exige o uso de materiais de alta qualidade e técnicas de produção pensadas para este fim” (Souza, 2023 p.13). Garantir uma boa durabilidade da peça é fundamental para atender o desejo da geração *Zillennials* por produtos duráveis e sustentáveis.

5. PROJETO DE COLEÇÃO

5.1 Público-alvo e contexto

O público *Zillennials* busca por peças que não apenas satisfaçam suas necessidades estéticas, mas que também sejam funcionais e responsáveis ambientalmente. Esse grupo busca roupas que sejam capazes de acompanhar suas vidas dinâmicas e multifacetadas que possam ser usadas em diferentes contextos - desde ambientes profissionais até eventos sociais – e, embora a funcionalidade seja crucial para a geração *Zillennial*, ela também valoriza o estilo e a estética.

Alguns dos principais problemas enfrentados por esse público-alvo em relação ao vestuário são a falta de versatilidade – que impede que uma única peça seja utilizada em diferentes ocasiões, obrigando os consumidores a adquirir um maior número de roupas para cobrir todas as suas necessidades, o que vai contra seus valores de consumo consciente e sustentável – e a valorização da funcionalidade em detrimento do design, que resulta em peças que, embora práticas, não atendem às expectativas estéticas do público-alvo. Como observado por Souza (2023), 'a falta de opções que combinem estilo sofisticado com versatilidade funcional representa um obstáculo

significativo para esse grupo, que busca por roupas que expressem sua individualidade e bom gosto' (p. 17).

O custo elevado das roupas transformáveis de alta qualidade é outro desafio significativo. Embora a geração *Zillennial* esteja disposta a investir em produtos que reflitam seus valores, o preço elevado dessas peças pode torná-las inacessíveis para alguns consumidores. Isso cria uma barreira de entrada para o mercado de moda transformável, limitando sua adoção em massa (Souza, 2023).

Por fim, a praticidade no uso das roupas transformáveis é uma preocupação importante. Algumas peças disponíveis no mercado são complexas ou demoradas de ajustar, o que pode desencorajar seu uso frequente. Como destacado por Machado (2011), 'para que a moda transformável seja verdadeiramente adotada pelo público *Zillennial*, é essencial que as peças sejam fáceis de usar e adaptar, sem exigir habilidades especiais ou muito tempo para as transformações' (p. 15).

5.1.1 *Moodboard* do público-alvo

A geração *Zillennial* é representada de forma imagética no *moodboard* da coleção (fig. 01), composto por imagens de indivíduos urbanos, jovens adultos ou profissionais que estão imersos em questões contemporâneas como sustentabilidade, adaptabilidade, preparação para o inesperado, necessidade de estar sempre pronto para enfrentar desafios tanto na vida profissional quanto pessoal, busca constante por equilibrar todos os aspectos da sua vida em seu cotidiano e realização das mais diversas tarefas em um curto espaço de tempo. É em geral um público que valoriza a resiliência, adaptabilidade e funcionalidade em suas escolhas de vestuário e estilo de vida e que tenta equilibrar todos os aspectos da sua vida em seu cotidiano, buscando realizar as, mas diversas tarefas em um curto espaço de tempo.

como cuidar de sua família e lutar por sua sobrevivência em um mundo cruel. Enfrentando desafios extremos, ela é obrigada a amadurecer rapidamente, confrontando questões de moralidade, justiça e resistência contra um sistema injusto (Collins, 2008). Essas características se assemelham diretamente com a vivência do público *zillennial*.

5.2 Tema da coleção

A coleção “*Shifted*” foi inspirada pela resiliência e força das personagens femininas em cenários distópicos. Esse tema foi escolhido para refletir o espírito de resistência e adaptação, características essenciais em um mundo que enfrenta desafios constantes. As mulheres que sobrevivem em ambientes distópicos não são apenas sobreviventes, mas também são agentes de mudança, utilizando sua inteligência, habilidades e coragem para moldar seus destinos em meio ao caos.

“*Shifted*” o nome da coleção é inspirado no conceito de deslocamento e adaptação, ele reflete a essência de uma coleção que nasceu para acompanhar as transformações diárias das mulheres modernas. Em um mundo que muitas vezes parece distópico, onde desafios climáticos, sociais e pessoais exigem constante reinvenção, *Shifted* representa a capacidade de se moldar, de se deslocar e de sobreviver, e a coleção propõe que isso seja feito com estilo e funcionalidade. As peças transformáveis da coleção são um reflexo da resiliência e da versatilidade das mulheres que as vestem, oferecendo não apenas roupas, mas ferramentas para enfrentar as demandas do cotidiano. O nome captura a dualidade entre o físico e o emocional, entre a estética e a praticidade, conectando-se profundamente com um público da geração *zillennial*.

Para fundamentar a escolha do tema, é importante recorrer a referências bibliográficas que abordam distopias, como “1984” de George Orwell (2019) e “O Conto da Aia” de Margaret Atwood (2017), exploram sociedades distópicas onde a opressão e a privação de liberdade são questões centrais. Além desses, a trilogia “Jogos Vorazes”, de Suzanne Collins (2008; 2009; 2010), é uma referência crucial. A série de livros (e filmes) tem como personagem principal, uma jovem que se torna o símbolo da resistência contra um regime opressor. A personagem de Katniss exemplifica a força, a inteligência e a resiliência que inspiraram a criação da coleção “*Shifted*”. A estética da série, marcada por trajes funcionais e símbolos de rebeldia, dialoga diretamente com o conceito da coleção, onde moda e resistência se entrelaçam para criar uma narrativa visual poderosa.

Essas obras oferecem uma compreensão dos mecanismos de controle social e dos desafios

enfrentados pelos indivíduos para manter sua identidade e liberdade em contextos adversos. Esses cenários fictícios refletem preocupações reais da sociedade contemporânea que preocupam a geração *zillennial* e, por esse motivo, correspondem a cenários de inspiração pertinentes ao desenvolvimento uma coleção de moda que visa dialogar com as preocupações e aspirações dessa geração.

No desenvolvimento da coleção “*Shifted*”, foi avaliada a possibilidade de lançar coleções em cadeia, com peças que se conectam e complementam as da coleção anterior. Essa abordagem inovadora permite que cada nova coleção não apenas introduza elementos novos, mas também expanda os conceitos, estilos e funcionalidades das coleções anteriores. Por exemplo, uma peça de uma coleção pode ser combinada ou transformada com peças de coleções subsequentes, oferecendo aos consumidores novas maneiras de usar roupas antigas.

Esse conceito promove a longevidade das peças e incentiva a necessidade de consumo constante - uma prática comum na indústria da moda. Além disso, reflete uma consciência ecológica, apoiando a ideia de moda sustentável ao promover o uso mais eficiente dos recursos. As coleções em cadeia têm um forte apelo emocional, pois conectam histórias e permitem a troca de partes das peças entre os usuários da marca, criando um diálogo contínuo entre o passado, o presente e o futuro através da moda.

5.3 Painel de inspiração

O painel de inspiração da coleção conta com a mistura de elementos de mistério, poder, transformação, beleza e elementos da natureza para despertar da sensação de aventura e mistérios a serem desvendados, encontrados em livros com a abordagem de mundos distópicos retratado cinematograficamente e na literatura.

Figura 02 – Painel de inspiração da coleção “*Shifted*”.



Figura 02 – Painel de inspiração da coleção “*Shifted*”.

Fonte: Autora (2024).

5.4 Cartela de cores

A paleta de cores escolhida para a coleção (fig. 03) foi extraída a partir do painel de inspiração. Os tons escolhidos foram verde musgo, vermelho terroso, preto, azul marinho, marrom e bege e branco.

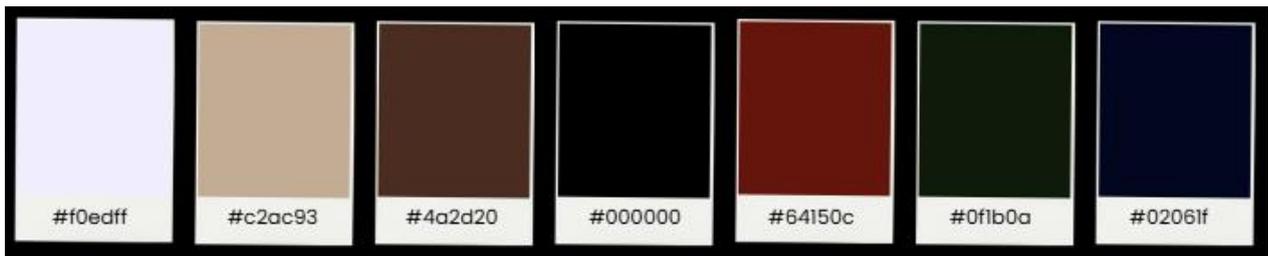


Figura 03 – Cartela de cores da coleção “*Shifted*”.

Fonte: Autora (2024).

5.5 Cartela de formas

A cartela de formas foi extraída dos contornos de formas encontradas no painel de inspiração, para que a partir dessas formas algumas fossem utilizadas como forma de inspiração para texturas e ou modelagens.

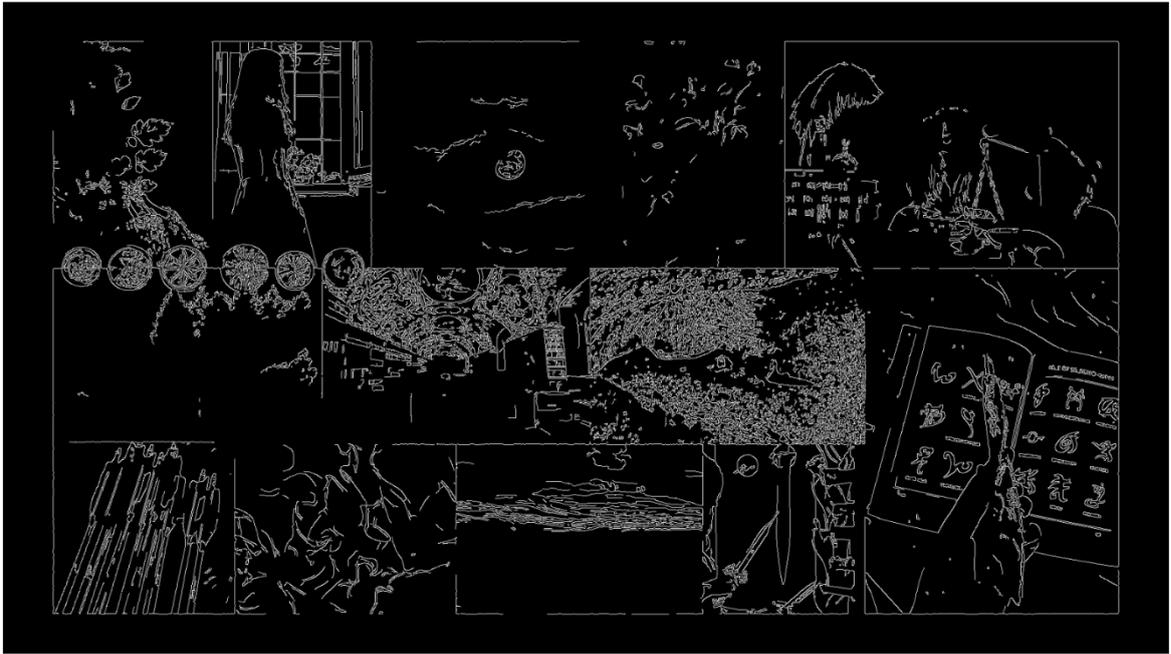


Figura 04 – Cartela de formas da coleção “*Shifted*”.
Fonte: Autora (2024).

5.6 Croquis

A coleção cápsula será composta por peças que podem ser desmontadas e intercambiadas para construir novos looks:

Figura 05 – *Look 01* da coleção “Shifted”.
Fonte: Autora (2025).



Figura 06 – Looks 02 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 07 – Looks 03 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 08 – Looks 04 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).

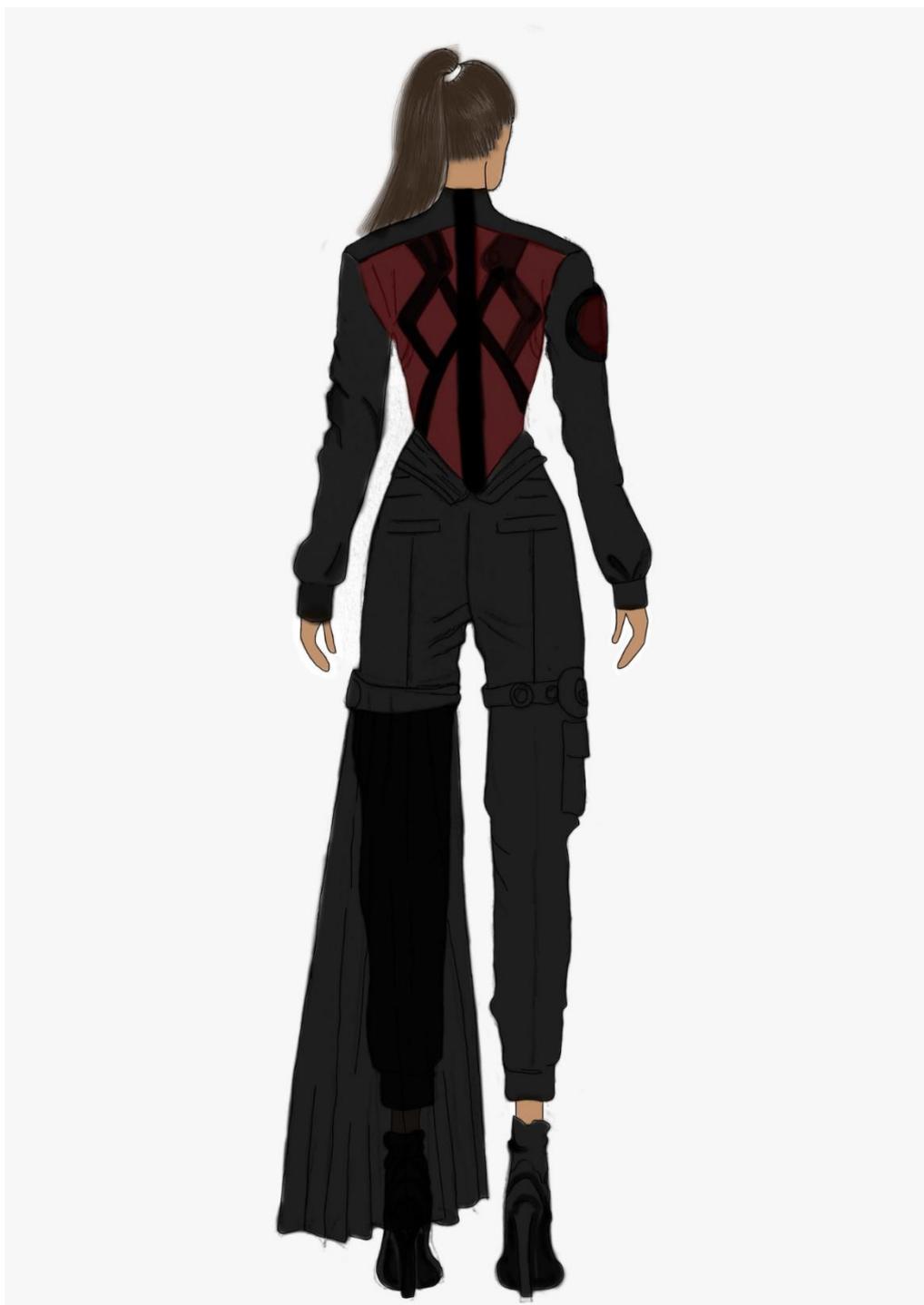


Figura 09 – Looks 05 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).

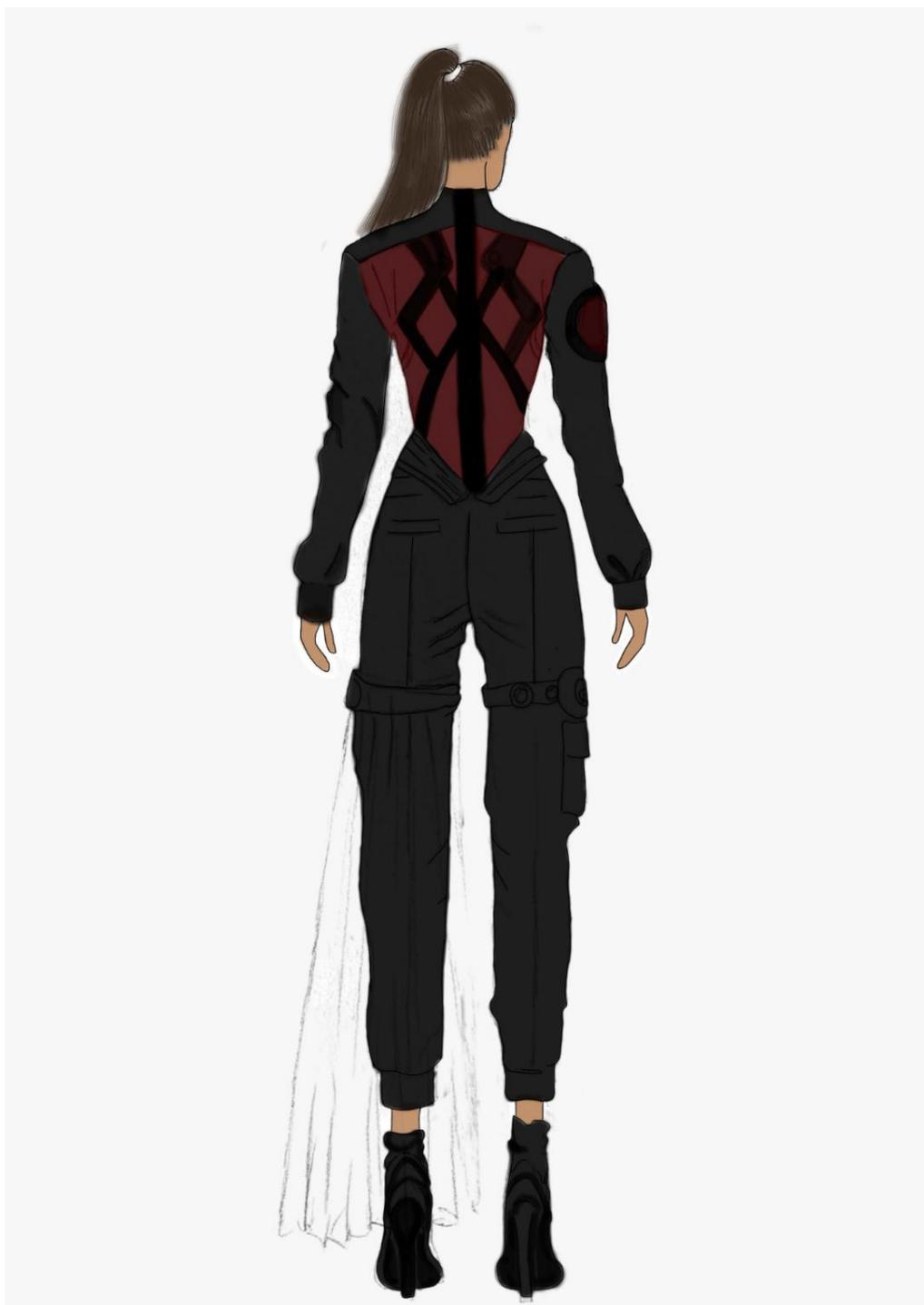


Figura 10 – Looks 06 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 11 – Looks 07 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 12 – Looks 08 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).

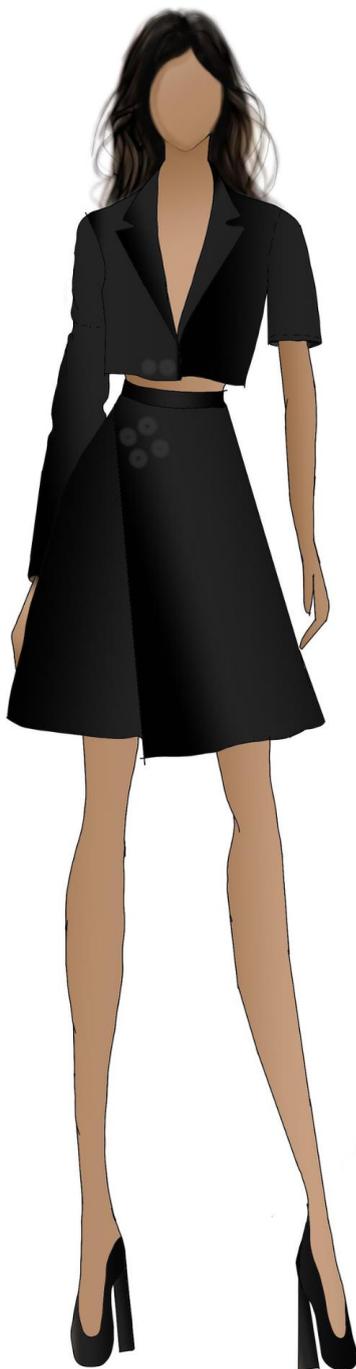


Figura 13 – Looks 09 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 14 – Looks 10 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 15 – Looks 11 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 16 – Looks 12 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 17 – Looks 13 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 18 – Looks 14 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 19 – Looks 15 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 20– Looks 16 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 21 – Looks 17 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 22 – Looks 18 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



Figura 23 – Looks 19 da coleção “Shifted”.

Fonte: Autora (2025).



5.7 Protótipagem

O protótipo desenvolvido foi uma calça com cós de elástico com possibilidades de adaptação de modelo. A peça foi escolhida para ser prototipada devido a sua versatilidade e facilidade de ajuste.

24 – Protótipo da coleção “Shifted”
Fonte: Autora (2024).



Figura 25 – Protótipo da coleção “Shifted”
Fonte: Autora (2024).



Os recortes e os cordões de amarração permitem que o usuário possa adaptar a peça para diferentes ambientes – local de trabalho, eventos, faculdade, etc.

Figura 26 – Protótipo da coleção “Shifted”
Fonte: Autora (2024).



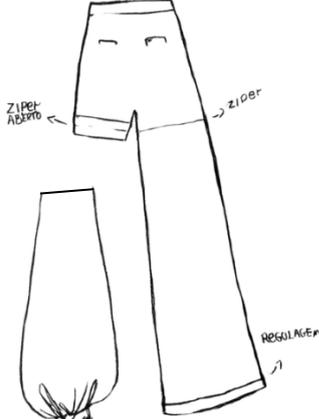
FICHA TÉCNICA									
Descrição	Calça Black Transformável								
Código do produto	001	Coleção	TCC	Grade	PP	P	M	G	GG
Estilista	Maria Alice B. Mascarenhas	Data			-	-	-	1	-
Tecido		Fornecedor		Cores Código	R\$/Unid.	Quantidade		R\$/Peça	
Crepe Georgete		Impório dos Tecidos							
				Frente	Costas				
									
Aviamentos	Código	Fornecedor	R\$/Unid.	Quantidade	R\$/Peça	Costura/Acabamento			
Elástico 5cm						(X) Reta	() Casadeira		
Zíper Aberto 75cm						() 2 agulhas	() Botoneira		
						() 3 agulhas	() Elastiqueira		
						(X) Overloque			
						() Interloque			
						() Galoneira			
						() Trançadeira			
Obs:									

Figura 27 – Ficha técnica da peça prototipada.
Fonte: Autora (2024).

5.7.1 Sequência operacional de montagem

Sequência Operacional de Montagem das Peças

1. Calça Pantalona

A montagem da calça pantalona foi composta das seguintes etapas de sequência operacional:

1. Aplicar ponto de overlock nas laterais dos cortes da peça.
2. Montar o bolso faca:
 - a. Fechamento do espelho do bolso faca sobre o forro inferior, aplicando a costura na

- máquina reta sobre a costura de overlock.
- b. Fechamento da limpeza sobre o forro superior, aplicando a costura na máquina reta sobre a costura de overlock.
 - c. Fixação da limpeza e do forro na boca do bolso, aplicando a costura na máquina reta.
 - d. Rebater a boca do forro, aplicando costura de pesponto a 0,5 cm da borda na máquina reta.
 - e. Montagem dos forros dos bolsos dianteiros, aplicando a costura na máquina reta.
 - f. Montagem dos forros dos bolsos traseiros, aplicando a costura na máquina reta.
 - g. Montagem dos forros do bolso faca na parte dianteira da calça, aplicando a costura na máquina reta.
3. Montar o bolso embutido com costura reta:
 - a. Fechamento das bordas laterais e inferior do forro.
 - b. Marcar o local de aplicação do bolso na parte traseira.
 - c. Realizar a abertura do bolso.
 - d. Aplicar o vivo do bolso embutido do lado do avesso da calça.
 - e. Dobrar o vivo do bolso para o lado direito da peça.
 - f. Pespontar o contorno da abertura.
 4. Aplicar o cóis:
 - a. Costurar o elástico nas extremidades do cóis.
 - b. Fechar as laterais do cóis.
 - c. Rebater o elástico na parte traseira do cóis.
 - d. Unir o cóis à região da cintura com costura de overlock.
 5. Fechar o short com costura reta:
 - a. Costurar as laterais do short.
 - b. Costurar a região do gancho.
 - c. Aplicar o zíper na barra do short.
 6. Fechar a perna da calça com costura reta:
 - a. Costurar as laterais.
 - b. Embutir cordão e passantes na barra das pernas da calça.
 - c. Aplicar o zíper na barra do short.
 - d. Aplicar o zíper na extremidade superior das pernas.
 7. Fechar o zíper para unir o short à perna da calça.

2. Sobretudo

Figura 28 – Protótipo da coleção “Shifted”
Fonte: Autora (2024).



Figura 29 – Protótipo da coleção “Shifted”
Fonte: Autora (2024).



Figura 30 – Protótipo da coleção “Shifted”
Fonte: Autora (2024).

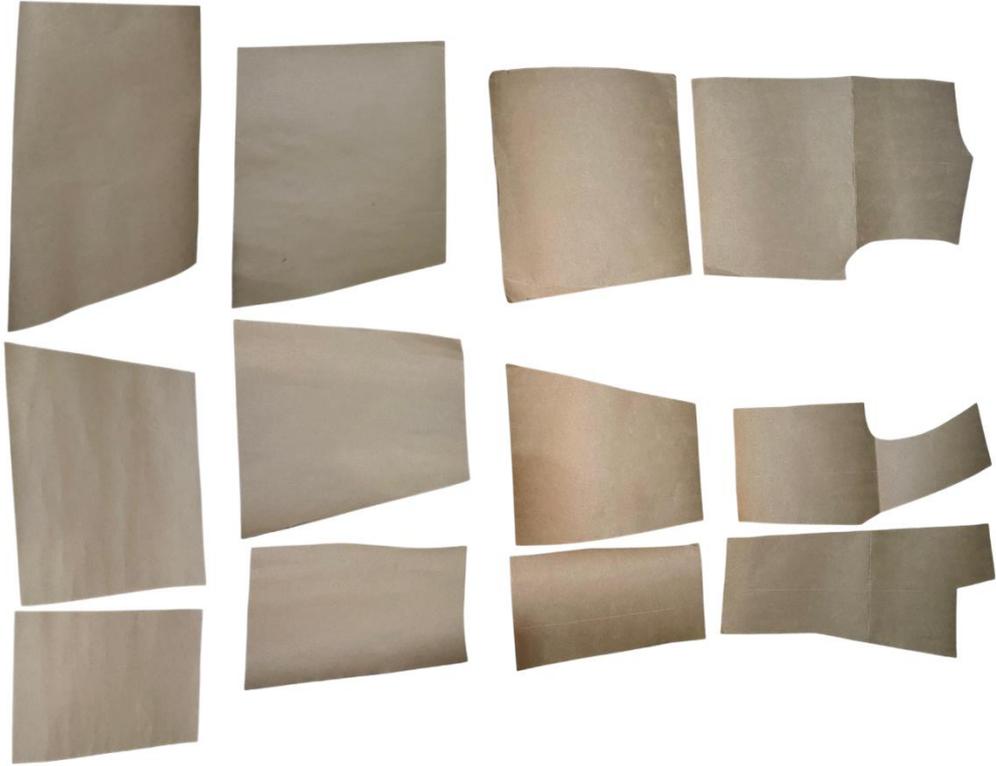


Figura 31 – Protótipo da coleção “Shifted”
Fonte: Autora (2024).



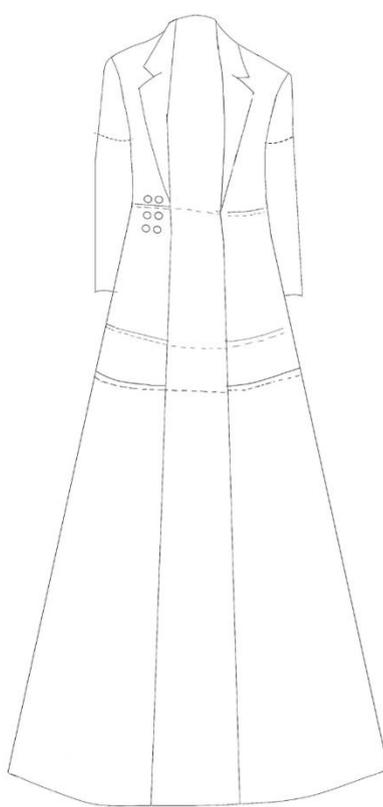
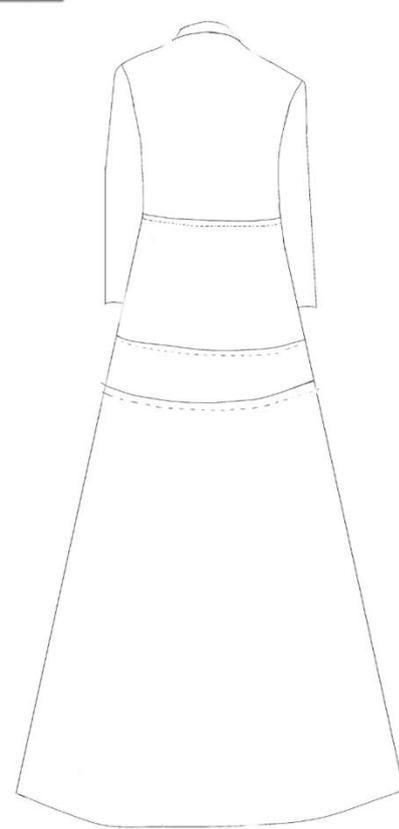
FICHA TÉCNICA										
Descrição		Sobretudo transformável								
Código do produto		Coleção		Grade	PP	P	M	G	GG	
Estilista		Data						X		
Tecido		Fornecedor		Cores Código	R\$/Unid.	Quantidade		R\$/Peça		
Sarja						4m				
Frente				Costas						
										
Aviamentos	Código	Fornecedor	R\$/Unid.	Quantidade	R\$/Peça	Costura/Acabamento				
Zipper destacável				7		(X) Reta	(X) Casadeira			
Botões				6		() 2 agulhas	() Botoneira			
						() 3 agulhas	() Elastiqueira			
						(X) Overloque				
						() Interloque				
						() Galoneira				
						() Trançadeira				
Obs:										

Figura 32 – Ficha técnica da peça prototipada.
Fonte: Autora (2024).

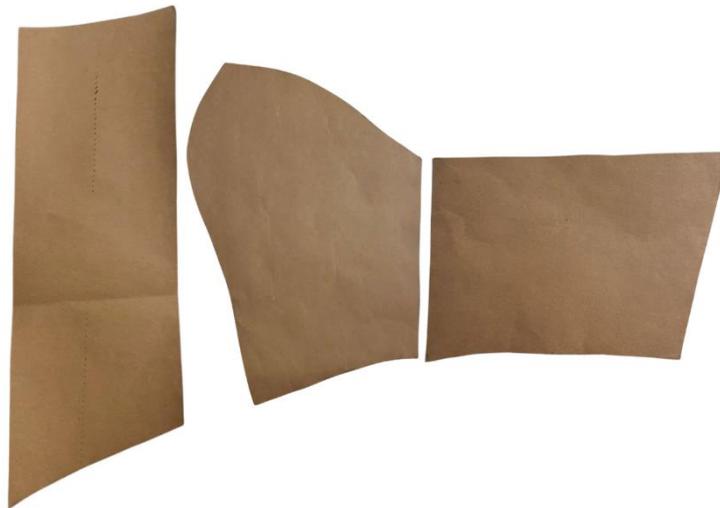
A montagem do sobretudo foi composta das seguintes etapas de sequência operacional:

1. Aplicar ponto de overlock nas laterais dos cortes da peça.
2. Aplicar entretela nas partes principais do sobretudo (frente, costas e laterais).
3. Montar o corpo do sobretudo:
 - a. Unir as partes frontais, costas e laterais com sobreposições ou acabamentos.
 - b. Preparar as aberturas para os três zíperes destacáveis no comprimento.
 - c. Instalar os zíperes, garantindo que sejam resistentes e alinhados.
4. Montar as mangas:
 - a. Costurar as duas partes de cada manga, deixando aberturas centrais para os zíperes.
 - b. Instalar os dois zíperes destacáveis em cada manga.
5. Unir as mangas ao corpo do sobretudo, alinhando os zíperes com o design geral.
6. Montar o forro interno:
 - a. Cortar e costurar o forro nas mesmas partes do sobretudo.
 - b. Unir o forro ao corpo do sobretudo, garantindo que se ajuste às divisões dos zíperes.
7. Acabamentos:
 - a. Costurar a gola e outros detalhes, como bolsos ou botões.
 - b. Reforçar as bordas com pespontos decorativos.
 - c. Realizar pesponto final em todas as áreas necessárias.
8. Controle de qualidade:
 - a. Verificar o funcionamento de todos os zíperes.
 - b. Conferir o alinhamento das divisões e o caimento da peça.
9. Passar a ferro e entregar.

Figura 33 – Protótipo da coleção “Shifted”
Fonte: Autora (2024).



Figura 34 – Protótipo da coleção “Shifted”
Fonte: Autora (2024).



FICHA TÉCNICA										
Descrição	Cropped Dupla face									
Código do produto		Coleção		Grade	PP	P	M	G	GG	
Estilista		Data						X		
Tecido		Fornecedor		Cores Código	R\$/Unid.	Quantidade		R\$/Peça		
Sarja azul						40cm				
Sarja vermelha						40cm				
				Frente	Costas					
Aviamentos	Código	Fornecedor	R\$/Unid.	Quantidade	R\$/Peça	Costura/Acabamento				
ilhós				18		(X) Reta	() Casadeira			
						() 2 agulhas	() Botoneira			
						() 3 agulhas	() Elastiqueira			
						() Overloque				
						() Interloque				
						() Galoneira				
						() Trançadeira				
Obs:										

Figura 35 – Ficha técnica da peça prototipada.
Fonte: Autora (2024).

3. Cropped Dupla Face

A montagem do cropped dupla face foi composta das seguintes etapas de sequência operacional:

1. Aplicar ponto de overlock nas laterais dos cortes da peça.
2. Unir as duas camadas de tecido (frente e costas) com pespontos, garantindo que as bordas fiquem alinhadas e o pesponto seja uniforme.
3. Instalar os ilhós:
 - a. Marcar os pontos onde os ilhós serão instalados (laterais ou alças superiores).
 - b. Fazer os furos e instalar os ilhós, garantindo firmeza e alinhamento.
4. Preparar as alças removíveis:
 - a. Cortar e costurar as alças com ajustes ou fechos.
 - b. Fixar as alças nos ilhós.
5. Fechamento em olhos com amarrações:
 - a. Preparar as aberturas na parte traseira ou lateral.
 - b. Passar as tiras de tecido pelos olhos, garantindo que as amarrações sejam funcionais e ajustáveis.
 - c. Acabar as pontas das tiras com viés ou pespontos.
6. Acabamentos:
 - a. Reforçar as bordas com pespontos decorativos.
 - b. Realizar pesponto final em todas as áreas necessárias.
7. Controle de qualidade:
 - a. Verificar o funcionamento dos ilhós e das alças removíveis.
 - b. Testar as amarrações para garantir ajuste e segurança.
8. Passar a ferro e finalizar.

6. Book look

Os usuários da coleção receberam um look book com orientações de adaptações das peças.

Figura 36 – Peça prototipada.
Fonte: Autora (2025).



Figura 37 – Peça prototipada.
Fonte: Autora (2025).



Figura 38 – Peça prototipada.
Fonte: Autora (2025).



Figura 39 – Peça prototipada.
Fonte: Autora (2025).



Figura 40 – Peça prototipada.
Fonte: Autora (2025).



7. CONSIDERAÇÕES

A Geração *Zillennials*, que se encontra na interseção entre a Geração Z e os *Millennials*, busca peças de vestuário que ofereçam versatilidade e praticidade, permitindo uma adaptação fácil a diferentes contextos e estilos de vida dinâmicos.

As roupas transformáveis proporcionam uma conexão emocional mais profunda, pois permitem que os usuários personalizem e adaptem suas roupas de acordo com suas necessidades e preferências. Esse aspecto é especialmente importante para a Geração *Zillennial*, que valoriza a autenticidade e a individualidade.

A coleção de roupas transformáveis desenvolvida neste trabalho também visou a constituição de coleções em cadeia, com peças que se conectam com as da coleção anterior. Essa abordagem permitiu que cada nova coleção não apenas traga elementos novos, mas também mantenha expandindo os conceitos, estilos e funcionalidades das coleções anteriores. Neste conceito, por exemplo, uma peça de uma coleção pode ser combinada ou transformada com peças de coleções subsequentes, oferecendo aos consumidores novas maneiras de usar roupas antigas. Isso incentiva a longevidade das peças e reduz a necessidade de consumo constante incentivado pela indústria da moda.

Tal abordagem reflete uma consciência ecológica, pois apoia a ideia de moda sustentável, reduzindo o desperdício e promove o uso mais eficiente dos recursos. As coleções em cadeia também têm um forte apelo emocional, pois conectam diferentes coleções, além de permitir a troca de peças entre diferentes usuários. Essa estratégia visa estender a vida útil das coleções e um senso de evolução na oferta da marca sem a necessidade de lançar coleções extensas a cada estação. Este é um compromisso fundamental para garantir a sustentabilidade das peças criadas, pois cada nova coleção será uma extensão do legado da anterior, criando uma jornada contínua que preserva o passado e abraça o futuro.

REFERÊNCIAS

ATWOOD, Margaret. **O Conto da Aia**. São Paulo: Rocco, 2017.

AUDACES. **Desenvolvimento de Coleção**: Entenda o que é e como criar uma coleção-cápsula com estratégia. Audaces. Disponível em: <https://audaces.com/pt-br/blog/colecao-capsula#:~:text=Cole%C3%A7%C3%A3o%2Dc%C3%A1psula%20%C3%A9%20uma%20cole%C3%A7%C3%A3o,do%20estilista%20e%20da%20marca>. Acesso em: 23 ago. 2024.

COLLINS, Suzanne. **A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes**. São Paulo: Rocco, 2020.

COLLINS, Suzanne. **A Esperança**. São Paulo: Rocco, 2010.

COLLINS, Suzanne. **Em Chamas**. São Paulo: Rocco, 2009.

COLLINS, Suzanne. **Jogos Vorazes**. São Paulo: Rocco, 2008.

CUNHA, Rentao. **Moda transformável** – Roupas modernas e versáteis que mudam de forma rapidamente. 2016. StyloUrbano. Disponível em: <https://www.stylourbano.com.br/moda-transformavel-roupas-modernas-e-versateis-que-mudam-de-forma-rapidamente/> Acesso em: 20 ago 2024.

JOLIER. **Jolier** - Transformable Clothing. 2024. Disponível em: <https://www.jolier.com> Acesso em: 13 ago. 2024.

LA ROCCA, Flavia. **Flavia La Rocca** - Modular Fashion. Disponível em: <https://www.flavialarocca.com> Acesso em: 13 ago. 2024.

LEMURIA. **Lemuria Fashion**. Disponível em: <https://www.lemuriastyle.com/it/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

MACHADO, Ana Margarida Dias. **Vestuário transformável**: O Contributo de um Novo Sistema Modular. 2011. 90 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2011. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/4021> Acesso em: 20 ago 2024.

MARINI, Patrícia Sayuri Saga Kitamura. **Tecnologias vestíveis de moda**: no limiar das dualidades contemporâneas. 2016. Dissertação (Mestrado) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

MELO, Amanda Alves Silva de. **Valores de Trabalho na Geração Z: Um Estudo com Jovens Universitários**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Departamento de Administração, Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/33200/1/2022_AmandaAlvesSilvaDeMelo_tcc.pdf Acesso em: 11 ago. 2024.

ORWELL, George. **1984**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PÉREZ LATORRE, Óliver. Distopías millennial (II): narrativa post-apocalíptica, juventud y cultura recesionaria. **Artículos**, 27 mar. 2018. Disponível em: <https://presura.es/?p=2806>. Acesso em: 22 ago 2024.

SALCEDO ALLENDE, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

SOUZA, Jennifer Fernandes de; LOS, Vivian Andreatta. **Vestimenta Multifuncional: Um Estudo em Marcas de Jaraguá do Sul (SC)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Design de Moda) - Instituto Federal de Santa Catarina, (Jaraguá de Sul) 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/2880?show=full> Acesso em: 20 ago 2024.

VAGAMÉ. **Fashion that Transforms**. Disponível em: <<https://www.vagame.it/en/home-2/>>. Acesso em: 13 ago. 2024.

VALERO, Ximena. Transformable Fashion. Disponível em: <<https://www.ximenaalero.com>>. Acesso em: 13 ago. 2024.

VETTA CAPSULE. **A Sustainable Capsule Wardrobe**. Disponível em: <<https://www.vettacapsule.com>>. Acesso em: 13 ago. 2024.

WARD, Terry. **Zillennials: The newest micro-generation has a name**. 2023. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2023/05/10/health/what-are-zillennials-wellness/index.html> Acesso em: 11 ago. 2024

